

Crise econômica afeta o orçamento da ONU

Nova Iorque — A Organização das Nações Unidas entrou em 1989 vivendo grandes dificuldades financeiras, afirma um relatório sobre as contribuições dos países-membros da ONU para o seu orçamento registrado em 31 de dezembro de 1988, divulgado quarta-feira na sede das Nações Unidas.

A dívida dos países-membros da ONU, de 394,9 milhões de dólares, impede os seus trabalhos, opinam os dirigentes da maior organização mundial. Em comparação com 1987, a dívida aumentou em mais de 40 milhões de dólares.

Segundo se depreende do relatório, a principal responsabilidade pelo déficit orçamentário cabe aos EUA, que não pagaram por completo a sua contribuição nos anos de 1987 e 1988. Por enquanto, Washington nem sequer pensa em debater o problema da sua dívida à ONU, que é de 307,7 milhões de dólares.

Javier Perez de Cuellar, secretário-geral da ONU, indicou num relatório especial à 43ª sessão da Assembleia geral que o principal meio de solucionar os problemas financeiros en-

frentados pela Organização é o pagamento oportuno por todos os estados das suas contribuições.

DÍVIDA DA PAZ

No fim do ano passado, a dívida dos países referente à realização das operações de manutenção da paz no Oriente Médio e no Golfo Pérsico foi de 355,2 milhões de dólares.

Isto acontece num período em que a ONU se vê cada vez mais envolvida no processo de regularização de grandes conflitos regionais e solução de problemas internacionais. O secretariado da ONU considera que isso possa dificultar a concretização das ações da ONU, em "pontos quentes" do planeta. Só eventuais operações da comunidade das nações na Namíbia, Saara Ocidental e Kampuchea podem custar dois bilhões de dólares. De acordo com a escala de contribuições utilizada pela ONU, o grosso das despesas com estas operações cabe tanto aos EUA como às outras grandes potências.